



Instituto Nacional de Meteorologia – INMET
Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa
Serviço de Pesquisa Aplicada – SEPEA
Endereço: Eixo Monumental – via S1 – Sudoeste
Fone: + 55 (61) 2102-4610
BRASÍLIA / DF – CEP: 70680-900 – BRASIL

PROGNÓSTICO CLIMÁTICO DE OUTONO

Características do outono

O outono no Hemisfério Sul se inicia no dia 20 de março de 2023, às 18h25min, e termina no dia 21 de junho, às 11h58min (horário de Brasília). É uma estação considerada de transição entre o verão quente e úmido e o inverno frio e seco, principalmente no Brasil Central. Neste período, as chuvas são mais escassas no interior do Brasil, em particular, no semi-árido nordestino (figura 1a). Na parte norte das regiões Nordeste e Norte, ainda é época de muita chuva, principalmente, se houver a persistência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) mais ao sul de sua posição climatológica. Esta estação também é caracterizada por incursões de massas de ar frio oriundas do sul do continente que provocam o declínio das temperaturas do ar, principalmente na Região Sul e parte da Região Sudeste (figura 1b). Vale destacar que, durante a estação, é possível observar as primeiras formações de fenômenos adversos, tais como nevoeiros nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste; geadas nas regiões Sul e Sudeste e no Mato Grosso do Sul; neve nas áreas serranas e nos planaltos da Região Sul, e friagem no sul da Região Norte e nos estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e até no sul de Goiás.

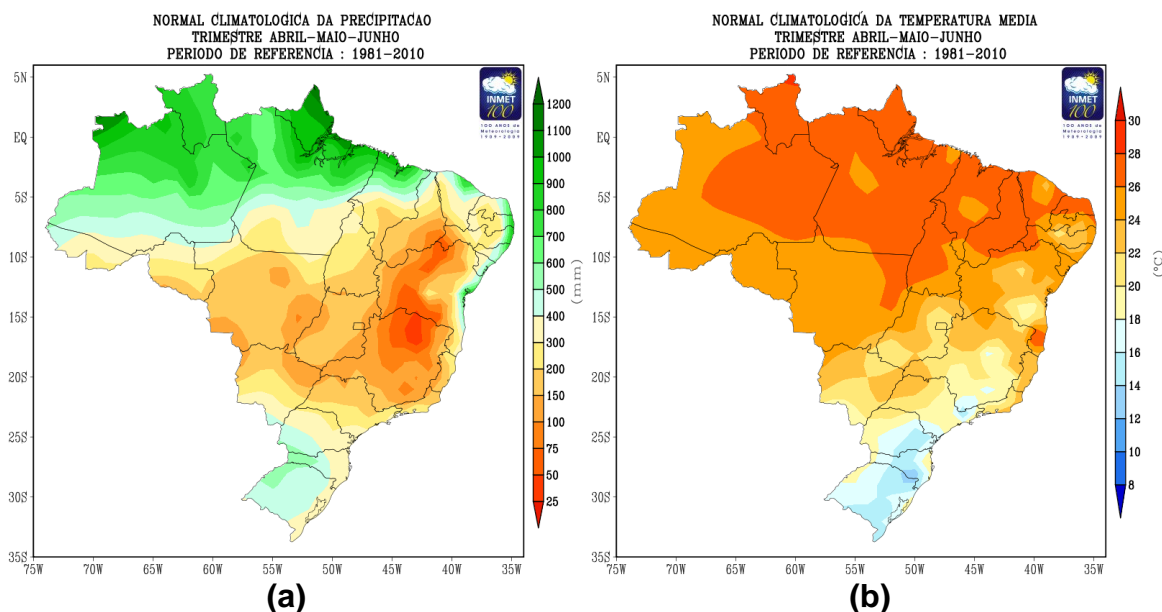


Figura 1: Climatologia de (a) precipitação (chuva) e (b) temperatura média do ar para o trimestre abril, maio e junho. Período de referência: 1981 – 2010. Fonte: INMET.

Condições oceânicas observadas e tendência

Desde o ano passado, as anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) na área do Oceano Pacífico Equatorial, denominada *Niño* 3.4 (entre 170°W-120°W), vem apresentando valores inferiores a -0,5°C, situação em que configura a existência do fenômeno La Niña. Este fato tem contribuído para a ocorrência de chuvas mais frequentes nas regiões Norte e Nordeste, bem como a escassez de chuvas na Região Sul do Brasil, em especial no Rio Grande do Sul, durante o verão 2022/2023. Entretanto, nos dois primeiros meses de 2023, as condições de La Niña vêm perdendo intensidade, pois os valores de anomalias de TSM passaram de -0,7°C para -0,4°C, indicando uma transição para condições de neutralidade.

Considerando os próximos meses, o modelo de previsão de ENOS do APEC Climate Center (APCC), centro de pesquisa sediado na Coreia do Sul, aponta para uma probabilidade superior a 80% de que as condições de neutralidade permaneçam até o início do outono/2023, com uma possível transição para a formação da fase quente (El Niño) entre o final desta estação e início do inverno (figura 2). Neste sentido, é recomendável o acompanhamento das atualizações futuras do progresso do ENOS por meio do monitoramento da TSM no Pacífico para que possa ser verificada a persistência do fenômeno.

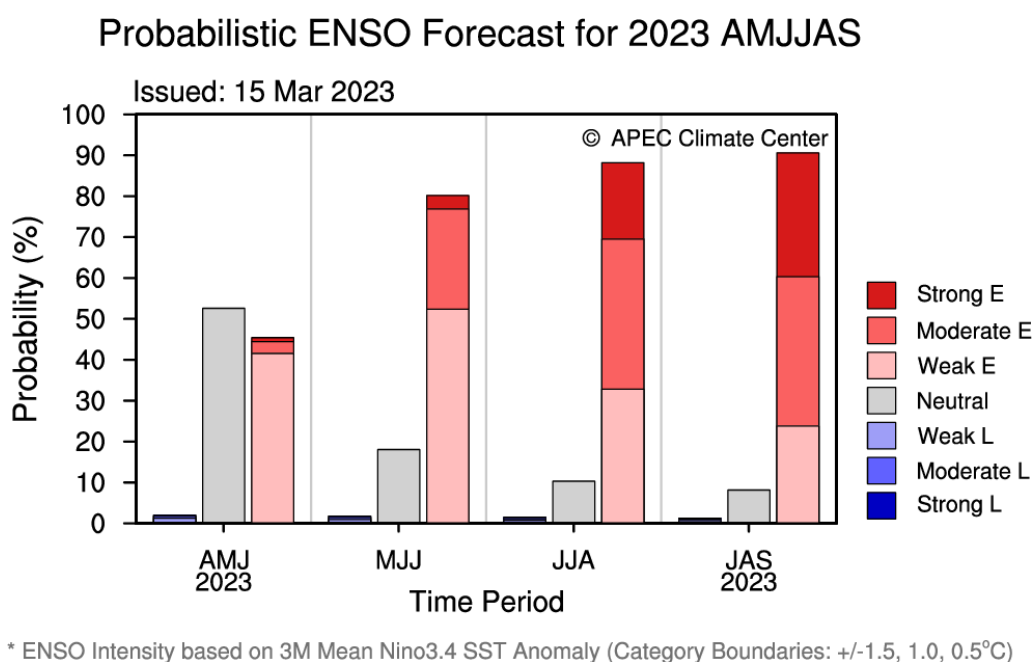


Figura 2: Previsão probabilística para ocorrência de El Niño ou La Niña. Fonte: APCC (APEC Climate Center)

Prognóstico climático por região para o período abril, maio e junho/2023

Região Norte

A previsão para o trimestre de abril-maio-junho/2023 indica que as chuvas deverão permanecer acima da média climatológica, com volumes que podem ultrapassar 800 milímetros (mm), principalmente em áreas do nordeste do Pará e noroeste do Amazonas devido à persistência de dias chuvosos (figura 3a). Já no sul do Pará, as probabilidades indicam chuvas ligeiramente abaixo da média. A previsão do INMET também indica o predomínio de temperaturas próximas e ligeiramente acima da média em grande parte da Região Norte (figura 3b), com valores que podem ultrapassar os 26°C.

Região Nordeste

A previsão para o outono indica chuvas acima da média em grande parte da Região Nordeste, sendo que entre os meses de abril e maio, as chuvas deverão persistir em áreas mais ao norte devido à permanência da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), que poderá estar localizada mais ao sul de sua posição climatológica (figura 3a). Além disso, as águas mais quentes próximas à costa nordestina aumentam as chances de chuvas até o final do outono. No leste do Nordeste, normalmente, as chuvas superam os 400 mm no trimestre com o início do período chuvoso. As temperaturas permanecerão próximas à média, desde a costa do Maranhão até Alagoas, entretanto, no interior do nordeste, a previsão é de temperaturas mais elevadas (figura 3b).

Região Centro-Oeste

A previsão indica chuvas próximas ou acima da média climatológica no Mato Grosso e extremo norte do Mato Grosso do Sul (figura 3a). Nas demais áreas, as chuvas deverão variar entre próximas ou abaixo da média. Vale ressaltar que, a partir do mês de maio, começa o período seco na parte central do País. As temperaturas deverão ser acima da média em toda região (figura 3b), principalmente no norte de Goiás, onde as temperaturas podem ser superiores a 24°C.

Região Sudeste

A previsão indica volumes de chuva abaixo da média nos próximos três meses (figura 3). Assim como na Região Centro-Oeste, normalmente, existe uma redução das chuvas sobre esta região à medida que se aproxima do inverno, dando início ao período seco. A temperatura média do ar deverá prevalecer próxima e ligeiramente acima da climatologia do período, porém não se descarta a possibilidade da entrada de massas de ar frio que poderão diminuir as temperaturas em alguns dias nas localidades de maior altitude, a partir do mês de maio.

Região Sul

O prognóstico climático indica chuvas abaixo da média em grande parte do Paraná e Santa Catarina, exceto no leste destes estados, onde as chuvas podem ser próximas a média, devido a passagem de frentes frias (figura 3a). Destaque para a previsão do retorno das chuvas mais frequentes sobre o Rio Grande do Sul, devido ao enfraquecimento do fenômeno La Niña, que assolou por três anos consecutivos o estado, causando escassez de chuvas. A temperatura do ar na Região Sul deverá prevalecer

acima da climatologia do período, porém, não descarta a possibilidade de geadas, principalmente em áreas serranas, à medida que se aproxima do inverno. Na costa da região, as chuvas poderão amenizar as temperaturas.

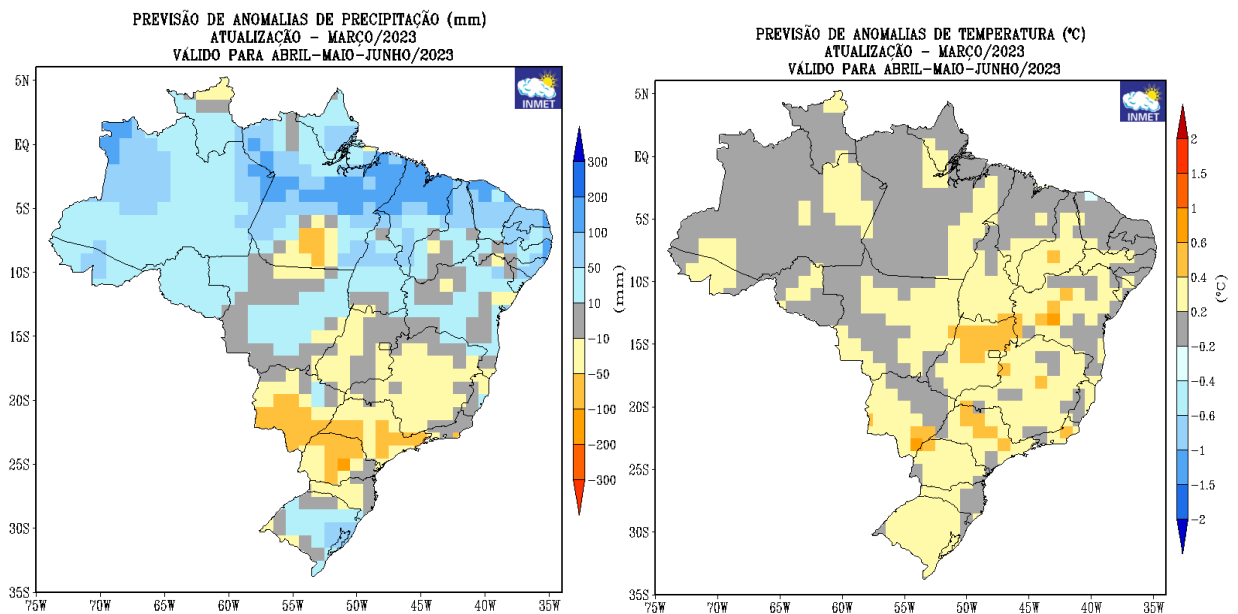


Figura 3: Previsão de anomalias de (a) precipitação (chuva) e (b) temperatura média do ar do modelo estatístico do INMET para o trimestre abril, maio e junho/2023.

Para maiores detalhes acesse: <http://www.inmet.gov.br/portal>

Instituto Nacional de Meteorologia

Coordenação-Geral de Meteorologia Aplicada, Desenvolvimento e Pesquisa (CGMADP) - Serviço de Pesquisa Aplicada (SEPEA)